



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS
PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA-NÍVEL ZERO - 1.º ciclo
Domínio Cognitivo * – 80%

		Contributos para o Perfil do Aluno	Instrumentos	%
Compreensão de Conteúdos	Identifica e comprehende conceitos essenciais, com ou sem apoio linguístico.		<ul style="list-style-type: none"> - Portefólio - Questionários icónicos - Legendagem de imagens - Termos-chave - Esquemas/mapas mentais - Associação imagem/palavra - Cartazes temáticos - Leitura de livros ilustrados - Respostas orais/ gestuais - Expressão plástica com vocabulário dirigido - Atividades em pares ou pequenos grupos, com tarefas não verbais ou apoiadas visualmente 	20
Expressão de Conhecimentos	Comunica os conhecimentos adquiridos, usando diferentes meios. Utiliza vocabulário técnico essencial (mesmo simplificado).		<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho individual e/ou em pares/grupo 	20
Participação e Envolvimento	Participa nas atividades propostas, mesmo com barreiras linguísticas. Colabora e faz perguntas (com ou sem apoio linguístico).	A, B, D, E, F, I (a, c, d)	<ul style="list-style-type: none"> - Organização do Portefólio/caderno diário - Solicitação de ajuda do docente/pares - Utilização do Google Tradutor - <i>Translanguaging</i> 	15
Autonomia e Estratégias de Aprendizagem	Utiliza estratégias para superar dificuldades de comunicação e de aprendizagem. Mostra iniciativa na procura de ajuda e/ou na resolução das tarefas propostas.		<ul style="list-style-type: none"> - Portefólio - Realização de trabalhos de dificuldade progressiva - Fichas de trabalho de dificuldade progressiva 	10
Evolução/ Progresso	Demonstra progressos na aprendizagem dos conteúdos e da língua portuguesa, ao longo do tempo. Revela melhorias na compreensão e expressão de ideias/conceitos chave.			15

ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS
A- Linguagem e línguas
B- Informação e comunicação
C- Raciocínio e resolução de problemas
D- Pensamento crítico e pensamento criativo
E- Relacionamento interpessoal
F- Desenvolvimento pessoal e autonomia
G- Bem-estar, saúde e ambiente
H- Sensibilidade matemática e artística
I- Saber científico, técnico e tecnológico
J- Consciência e domínio do corpo

VALORES
Todas as crianças e jovens devem ser encorajados, nas actividades escolares, desenvolver e aprimorar em prática valores:
a- Responsabilidade e integridade
b- Excelência e exigência
c- Curiosidade, reflexão e inovação
d- Cidadania e participação
e- Liberdade

Domínio Socioafetivo ** – 20%

	Instrumentos
Material (2%)	
Comportamento / Atitude (4%)	
Cooperação (4%)	Observação direta / Grelhas de registo
Tarefas e trabalhos propostos (6%)	
Autonomia (4%)	

*Os referenciais do domínio cognitivo são avaliados da seguinte forma:

PARÂMETROS	INDICADORES DE MEDIDA	PONDERAÇÃO (%)		
		Por indicador	Por parâmetro	Total
Compreensão de Conteúdos	1 – Não reconhece os conceitos ou informações essenciais, mesmo com apoio visual, gestual ou linguístico. Demonstra confusão frequente face às tarefas.	0	20	
	2 - Reconhece alguns conceitos ou conteúdos básicos, mas apenas com ajuda constante (tradutor, professor, imagens, colegas). Mostra compreensão pontual.	5		
	3 - Compreende os conceitos essenciais com apoio moderado (explicações visuais, reformulações simples, exemplos concretos). Apresenta progressos visíveis.	10		
	4 - Identifica e comprehende a maioria dos conteúdos essenciais com mínima mediação. Consegue explicar ideias com vocabulário simples. Pode cometer alguns erros, mas sem comprometer o sentido.	15		
	5 - Compreende os conteúdos essenciais e aplica-os corretamente, mesmo com enunciados mais complexos. Utiliza vocabulário adequado e demonstra raciocínio autónomo.	20		
Expressão de Conhecimentos	1 - Não consegue expressar conhecimentos, nem com apoio visual, gestual ou linguístico. Mostra bloqueio ou recusa em comunicar.	0	20	80
	2 - Comunica ideias básicas com grande apoio (tradutor, imagens, gestos, perguntas orientadoras). A comunicação é limitada e pouco clara.	5		
	3 – Expressa conhecimentos de forma simples, com algum apoio (frases curtas, palavras soltas, desenhos ou recursos visuais). Consegue transmitir ideias centrais.	10		
	4 - Expressa-se de forma clara, ainda que simples, usando frases curtas, vocabulário técnico básico e recursos visuais. Pode haver pequenos erros linguísticos.	15		
	5 - Comunica os conhecimentos de forma estruturada, clara e adequada, recorrendo ao vocabulário da disciplina, com autonomia e segurança.	20		
Participação e Envolvimento	1 - O aluno não demonstra interesse nem iniciativa em participar nas atividades propostas. Mantém-se passivo, mesmo com incentivo direto, e evita o contacto com colegas e professores.	0	15	
	2 - O aluno participa apenas quando diretamente solicitado, com respostas mínimas e pouca iniciativa. Revela dificuldades em manter a atenção e em envolver-se nas atividades, mesmo com apoio.	5		
	3 - O aluno participa de forma irregular nas atividades. Responde a estímulos e mostra algum interesse, embora ainda com hesitação e alguma dependência do apoio do professor para se envolver.	8		
	4 - O aluno participa com frequência nas atividades, interage com colegas e adultos, e demonstra empenho crescente. Assume um papel mais ativo com apoio pontual do professor.	12		
	5 - O aluno participa ativamente e de forma autónoma nas atividades, mostra entusiasmo e iniciativa, colabora com os colegas e contribui positivamente para o ambiente da sala de aula.	15		
Autonomia e Estratégias de Aprendizagem	1 -O aluno não demonstra autonomia nem utiliza estratégias para compreender ou realizar as tarefas. Depende totalmente do professor para iniciar, manter e concluir qualquer atividade.	0	5	
	2 - O aluno tenta, com dificuldade, iniciar tarefas, mas não recorre a estratégias de aprendizagem. Precisa de orientação constante e apoio direto para avançar nas atividades.	3		
	3 - O aluno começa a aplicar algumas estratégias básicas (como repetir, copiar ou observar), mas ainda depende de	5		

Evolução/ Progresso	apoio frequente. Demonstra alguma iniciativa, embora inconsistente.		10	
	4 - O aluno utiliza estratégias simples de forma consistente (como pedir ajuda, usar imagens ou repetir instruções). Demonstra progressiva autonomia na realização das tarefas com apoio ocasional.	8		
	5 - O aluno seleciona e aplica, de forma autónoma, estratégias adequadas à tarefa (como esquemas, palavras-chave, apoio visual, entre outras). Garante a execução eficaz das atividades e ajusta as estratégias quando necessário.	10		
	1 - O aluno não apresenta sinais de evolução nas aprendizagens ou no comportamento escolar. Mantém as mesmas dificuldades ao longo do tempo, mesmo com apoio contínuo.	0		
	2 - O aluno evidencia mudanças mínimas ou muito lentas. Há pequenas melhorias pontuais, mas o progresso é pouco consistente e requer acompanhamento intensivo.	5		
Relacionamento/ Cooperação	3 - O aluno demonstra evolução em certos domínios, ainda que irregular. As aprendizagens estão em construção e revelam um ritmo lento, mas há indícios positivos.	8	15	
	4 - O aluno apresenta progressos regulares nas aprendizagens e na integração escolar. Mostra capacidade de aplicar conhecimentos e de melhorar o desempenho com apoio moderado.	12		
	5 - O aluno revela uma evolução notável nas aprendizagens, na participação e na autonomia. Integra novas competências de forma eficaz e crescente, com cada vez menos necessidade de apoio.	15		

**Os referenciais do domínio socioafetivo são avaliados da seguinte forma:

PARÂMETROS	INDICADORES DE MEDIDA	PONDERAÇÃO (%)		
		Por indicador	Por parâmetro	Total
Material	1. O aluno não dispôs do material necessário 4 ou mais vezes , ao longo do período.	0		
	2. O aluno não dispôs do material necessário 1 a 3 vezes , ao longo do período.	1	2	
	3. O aluno dispôs sempre do material necessário, ao longo do período.	2		
Comportamento / Atitude	1. O aluno tem sempre comportamentos inadequados à sala de aula e uma atitude passiva face as atividades desenvolvidas.	0		
	2. O aluno tem muitas vezes comportamentos inadequados à sala de aula apesar de, pontualmente, intervir ativamente nas atividades desenvolvidas.	1		
	3. O aluno tem por vezes comportamentos inadequados à sala de aula apesar de intervir ativamente nas atividades desenvolvidas ou O aluno revela um comportamento adequado à sala de aula, mas assume uma atitude passiva face às atividades desenvolvidas.	2	4	
	4. O aluno revela um comportamento adequado à sala de aula e, regularmente, intervém nas atividades propostas.	3		
	5. O aluno tem sempre um comportamento adequado à sala de aula e intervém sempre de forma ativa nas atividades desenvolvidas.	4		
				20
Cooperação	1. O aluno nunca ou raramente assume uma atitude cooperante com o docente.	0		
	2. O aluno coopera com o docente regularmente.	2	4	
	3. O aluno assume uma atitude cooperante, quase sempre ou sempre, com o docente.	4		
	1. Não cumpriu as tarefas/trabalhos propostos 4 ou mais vezes, por período.	0		

Tarefas e trabalhos propostos	2. Não cumpriu as tarefas/trabalhos propostos de 1 a 3 vezes, por período.	3	6	
	3. Cumpriu sempre as tarefas/trabalhos propostos, no período.	6		
Autonomia	1. O aluno não realiza as atividades sem o apoio do professor.	0	4	
	2. O aluno realiza pontualmente as atividades sem o apoio do professor.	1,5		
	3. O aluno geralmente realiza as atividades sem o apoio do professor.	3		
	4. O aluno realiza sempre as atividades sem o apoio do professor.	4		